

APRESENTAÇÃO DO V. 22, N. 1, 2020, DE
ALEA. ESTUDOS NEOLATINOS

PRESENTATION OF V. 22, ISSUE 1, OF
ALEA. ESTUDOS NEOLATINOS

Elena Palmero González
ORCID 0000-0003-2396-2539

Universidade Federal do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro, RJ, Brasil

A área dos Estudos Coloniais é por definição heterogênea e multidisciplinar. Os trabalhos produzidos nesse campo transitam por saberes tão diversos e complementares como a história, a literatura, a geografia, as artes, a política, a etnografia, a linguística, a sociologia, entre outros. Trata-se, conforme argumentam os organizadores deste volume da *Alea*, de um domínio tentativo, feito de interseções e de discursos em escrutínio, mas que ao mesmo tempo se apresenta com um alto grau de especificidade, se nos atentamos para seus principais temas e debates.

O presente volume da *Alea* pretende interpelar esse vasto campo, acompanhando suas discussões, sua evolução como campo disciplinar e, sobretudo, pensando o lugar que os Estudos Coloniais ocupam no pensamento contemporâneo. Reunimos, assim, o trabalho de um grupo de pesquisadores de diferentes universidades latino-americanas, que discorrem por temas variados do universo colonial ibero-americano, articulando em suas propostas a problematização teórica, o trabalho historiográfico e a reflexão crítica. O leitor encontrará nas páginas deste volume instigantes reflexões em torno à própria noção de colonialidade e suas correlatas (decolonialidade, pós-colonialidade), e em torno a outros conceitos que circulam no âmbito contemporâneo dos Estudos Coloniais e Pós-coloniais, tais como hegemonia ou marginalidade. Também poderá acessar ao estudo pontual de figuras (La Quintrala, Manco Cápac), de topos (cidades, edifícios, corpos), de suportes (a letra, as linguagens

não tipográficas, a oralidade) e de temas do universo colonial, deparando-se com sugestivos exercícios interpretativos em relação a tradições, manifestações arquitetônicas e urbanísticas, línguas e textos literários diversos.

A partir de diferentes perspectivas metodológicas, os textos aqui reunidos discutem como a aparição da América no horizonte europeu do século XV consolidou a expansão dos impérios e domínios ultramarinos da época, redefiniu radicalmente a ordem geopolítica vigente e as formas de vida das populações locais, impus novas formas de opressão e de convivência e afirmou as bases simbólicas e econômicas de um sistema-mundo moderno, que perdura até hoje.

Além dos quinze artigos que compõem o dossiê temático proposto na chamada e da valiosa introdução dos organizadores do volume, que traça pautas de leitura necessárias para o leitor menos familiarizado com o tema, deixamos espaço para duas seções já tradicionais em nossa revista, Tradução e Resenhas.

A obra do grande poeta espanhol José Angel Valente ganha espaço na primeira, através de um excelente trabalho de tradução dos dezessete poemas de tema erótico que integram a primeira parte de *Mandorla* (1982). Trata-se da primeira tradução de textos desse curioso livro de Valente, um escritor que somente foi traduzido em Brasil em 2018 (*Não amanhece o cantor*) e que merecia maior atenção das editoras brasileiras. Aproveitamos para deixar nosso agradecimento à Agência Carmen Balcells, que autorizou a publicação parcial da obra e sua tradução nas páginas da Alea.

Na seção de Resenhas, incluímos uma dedicada ao livro de Margarita Zamora *Sobre Lenguaje, autoridad e historia indígena en los Comentarios reales de los Incas*. Trata-se de uma obra clássica nos estudos da obra do Inca Garcilaso, publicada originalmente em inglês, que ganha uma edição corrigida em espanhol em 2018 graças à tradução de Juan Rodríguez Piñero e Vanina M. Teglia. O outro texto resenhado é *El continente vacío. La conquista del Nuevo Mundo y la conciencia moderna*, do professor e filósofo espanhol Eduardo Subirat. A singularidade desse trabalho é que se trata de uma auto-resenha da edição de 2019 do livro, o que lhe concede um particular valor autobiográfico e testemunhal à apresentação da obra.

No intuito de confrontar a pesquisa que se produz na academia brasileira com a produzida em outros eixos do mundo, e como é de praxe em nossa revista, participaram no volume pesquisadores de diferentes universidades. Do Chile, contamos com a colaboração de professores pesquisadores da *Universidad Andrés Bello*, da *Universidad de Chile*, da *Universidad de San Sebastián*, da *Universidad Católica del Maule* e da *Universidad de los Andes*; da Argentina recebemos as colaborações de pesquisadores da *Universidad de Buenos Aires*, da *Universidad Nacional de La Plata* e da *Universidad Católica Argentina*; do

México, participam pesquisadores da *Universidad del Claustro de Sor Juana* e da *Universidad Autónoma de la Ciudad de México*. No caso do Brasil, contamos com a colaboração de pesquisadores da Universidade Federal de Rondônia, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, e da PUC-RS. Nas seções de Tradução e Resenhas colaboraram professores da Universidade Federal do Amazonas, da *Universidad de Buenos Aires* e da *New York University*. Agradecemos a participação de todos e, de maneira especial, dos Editores Convidados, professores da *Universidad de Buenos Aires* e da Universidade de Pernambuco, que fizeram possível esse concerto de vozes. Esperamos que esse trabalho seja do agrado dos nossos leitores.

Referências

SUBIRATS, Eduardo. *El continente vacío. La conquista del Nuevo Mundo y la conciencia moderna*. Guadalajara: Universidad de Guadalajara, 2019.

VALENTE, José Angel. *Mandorla*. Madrid: Ed. Cátedra, 1982.

VALENTE, José Angel. *Não amanhece o cantor*. Trad. Saturnino Valladares. Manaus: Ed. Valer, 2018.

ZAMORA, Margarita. *Lenguaje, autoridad e historia indígena en los Comentarios reales de los Incas*. Trad. Juan Rodríguez Piñeiro; Revisão e correção Vanina M. Teglia. Lima: Centro de Estudios Literarios Antonio Cornejo Polar, CELACP / Latinoamericana Editores, 2018.

Elena Palmero González tem Graduação em Filologia Hispânica (1983) e Doutorado em Ciências Filológicas pela *Universidad Central de Las Villas* (Cuba, 1997). Fez estágios de pós-doutorado, na área da Literatura Latino-americana, na *Université Paris IV-Sorbonne* (França, 2005-2007), na Universidade de São Paulo (Brasil, 2016) e realizou um Estágio Sênior (CAPES) em *Yale University* (Estados Unidos, 2017). Atualmente, é Professora Titular de Literaturas Hispano-americanas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. É Editora chefe da revista *Alea: Estudos Neolatinos* e líder do grupo de pesquisa Estudos Literários Interamericanos e Transatlânticos (UFRJ). Atua nas linhas de pesquisa da Literatura comparada e da História da literatura, com ênfase na literatura cubana, latino-americana e nas relações literárias interamericanas.

E-mail: elenacpgonzalez@gmail.com

ERRATA

No Editorial: Estudos Coloniais. *Alea*, v.22, n.1, p.9-11, 2020.
doi 10.1590/10.1590/1517-106X/2020221911,

página 9, onde se lia:

Estudos Coloniais

Colonial Studies

leia-se:

Apresentação do v. 22, n.1, 2020, de Alea. Estudos Neolatinos

Presentation of v. 22, issue 1, of Alea. Estudos Neolatinos